

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.


O Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal foi reorganizado pelo Lei Complementar nº. 769/2008, abrangendo os servidores de cargos efetivos ativos, inativos e pensionistas do Poder Executivo e do Poder Legislativo do Distrito Federal. A mesma lei instituiu o Iprev-DF como órgão gestor, e autarquia em regime especial.

A Diretoria de Investimentos por meio de suas Coordenações e Assessorias elabora mensalmente o relatório de investimentos, como peça da Política de Investimentos. A Política de Investimentos se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Ao Iprev-DF, há a atribuição principal de captar e de capitalizar os recursos necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros, por meio de uma gestão participativa, transparente, eficiente e eficaz, com credibilidade e com excelência no atendimento.

O Iprev/DF realiza a gestão própria de seus investimentos nos moldes previstos pelo art. 21, § 1º, item I, da Resolução CMN nº 4.963/2021. As decisões e as ações de investimento e desinvestimento são tomadas diretamente pelo Iprev/DF.

A Lei Complementar nº 769/08 e suas alterações, constituem quatro fundos: **Fundo Financeiro, Fundo Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, e Fundo Administrativo**. Para geri-los, o Iprev-DF se utiliza de níveis de diretrizes segregados por mandatos:

- 
1. **Anual:** Política de Investimento de 2024. Elaborada pela Diretoria de Investimentos (DIRIN), submetida à Diretoria Executiva, ao Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR), e ao Conselho de Administração (CONAD) para deliberação e ao Conselho Fiscal para conhecimento

Alçadas: (1) DIRIN → (2) DIREX → (3) CIAR → (4) CONAD

2. **Mensal:** proposta pela Diretoria de Investimentos DIRIN e submetida ao CIAR, a quem compete a deliberação definitiva para cada mês, estipulando segmentos de alocação e realocação, e os volumes financeiros envolvidos, sempre à luz das diretrizes, limites e objetivos estabelecidos na Política Anual vigente.

Alçadas: (1) DIRIN → (2) CIAR

3. **Diária:** executada permanentemente pela Diretoria de Investimentos, sobre decisões de ativos e de momentos específicos que deverão sofrer investimentos e desinvestimentos, de forma a executar as diretrizes da Política Anual e as decisões mensais do CIAR, de acordo com o acompanhamento diário do mercado. Envolve ainda as operações visando administrar os níveis de risco e enquadramentos legais da carteira, bem como a realização das operações com o objetivo de fazer face ao fluxo de caixa apontado pela Diretoria de Administração e Finanças. Caberão ainda à DIRIN as decisões, de acordo com o acompanhamento diário do mercado, de alocação de novas receitas, ocorridas durante o mês, informando-as ao CIAR.

Alçadas: (1) DIRIN

2. Cenário

Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

Índices	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimestre	D% Mês	D% Semana	D% Dia	Índice/Taxa Atual					
IMA-Geral	31,6897	24,2957	8,6221	3,8105	1,9562	1,2032	0,2434	-	8.240,09					
IMA-Geral ex-C	32,2214	25,0673	8,7966	3,8328	2,0875	1,3550	0,3962	0,1533	8.127,80					
IMA-B	24,0707	20,1636	4,3527	0,9726	1,5219	1,7984	0,4565	-	9.974,52					
IMA-B 5	32,4620	20,3739	8,2916	4,2656	2,1970	0,9140	0,3291	0,0870	9.359,68					
IMA-B 5+	16,7181	20,5983	1,4125	-	1,9669	1,4588	3,2362	1,1487	11.376,65					
IMA-C	78,9052	51,9274	36,7284	-	9,4666	-	0,4974	-	10.301,15					
IMA-S	39,6657	27,1003	11,7210	6,3102	2,5990	0,8956	0,1604	-	6.790,83					
IRF-M	30,4948	26,1850	8,5405	2,8694	1,3574	1,3405	0,3701	0,2199	18.457,93					
IRF-M 1	36,3120	26,0864	10,8296	5,4918	2,3152	0,8939	0,1390	-	16.033,39					
IRF-M 1+	28,3738	27,0954	7,5917	1,7748	0,9532	1,5545	0,4654	0,3095	20.295,53					
Expectativa SELIC	-	-	-	47,0833	-	16,2184	16,9077	0,5742	-	10,51				
CDI-OVER	150,6024	-	20,9125	-	10,7296	-	2,3474	-	-	10,40				
IDkA IPCA 2	31,4926	19,4173	8,1145	3,9829	1,8196	0,6606	0,2184	-	8.748,76					
Ibovespa	1,3079	25,8422	6,3857	-	4,8690	0,2356	3,0226	0,9722	1,1992	127.651,81				
IBRX-100	-	1,0802	25,2349	3,5497	-	5,5600	-	0,4631	1,3473	-	105,31			
IDIV	29,4504	32,9405	13,0419	-	1,5765	2,2364	1,8946	0,2551	0,5378	8.930,76				
IFIX	18,3891	18,7609	7,0225	4,8395	-	1,8905	-	1,3841	0,8066	0,5155	3.328,12			
Small Caps	-	33,3762	3,2095	-	11,5298	-	13,5853	-	4,3423	1,4909	-	0,7376	0,9693	2.033,32
Dólar EUA	-	-	15,7999	13,2798	10,4278	3,6491	0,1505	0,8215	-	5,6581				
S&P 500 Index	25,8741	34,0810	20,3388	15,4484	8,2812	0,7191	1,7536	1,5793	-	5.522,30				

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No exterior, aumentam as apostas de cortes de juros, com rendimentos dos *treasuries* e as bolsas americanas, precificando os primeiros cortes em setembro. Pressionam as bolsas internacionais: os ataques de Israel na Faixa de Gaza, Oriente Médio; e reviravoltas na corrida presidencial.

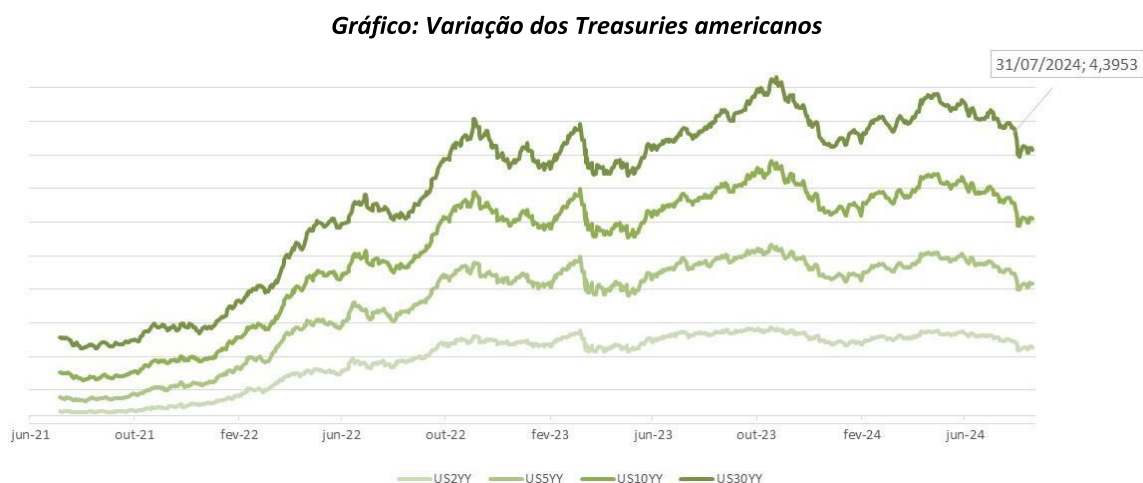
O principal índice americano S&P500 chegou a subir perto de 5% no mês, porém fechou perto de 1%. Traz preocupação a guerra na Faixa de Gaza e a corrida presidencial. Pela Inflação, principal resultado observado para a decisão de juros, o *Federal Reserve* (FED) permanece determinado a convergi-la à meta, enquanto o ambiente traz pressão do mercado de trabalho. Na inflação, faz peso a inflação de aluguéis – “*rent*” – e de serviços – “*services*”:

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradindeconomics.com.

Por lá, atrasou-se o ciclo de cortes; previsto, antes, para julho. Tal dinâmica impacta diretamente países emergentes, entre os quais o Brasil; por meio do Comitê de Política Monetária (COPOM), debate-se o cenário externo para ancorar a decisão de juros brasileira. O Comitê informa que ambiente externo se mantém adverso, “em função da incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos”¹. A variação dos títulos americanos (*Treasuries*), mostra um abrandamento na curva de juros futuros:



Fonte: Broadcast.

Os juros no mundo continuam altos; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas. A possibilidade de corte ajuda a carteira, pois sobem os índices de renda variável, os quais têm alocação de recursos do Iprev-DF. O índice S&P 500 index (*Standard & Poor's 500*, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas) teve melhora no mês, ainda que de forma tímida.

Quando comparado ao DXY (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se até meados de outubro de 2023 uma busca para a solidez que se traduz em subida na ponta mais longa do tesouro americano. Contudo em julho, teve queda, encerrando o mês em 104.100 (cento e quatro mil e cem pontos). Logo, percebe-se uma busca do risco, pois esta cesta de moedas tem como referência o Dólar.

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.

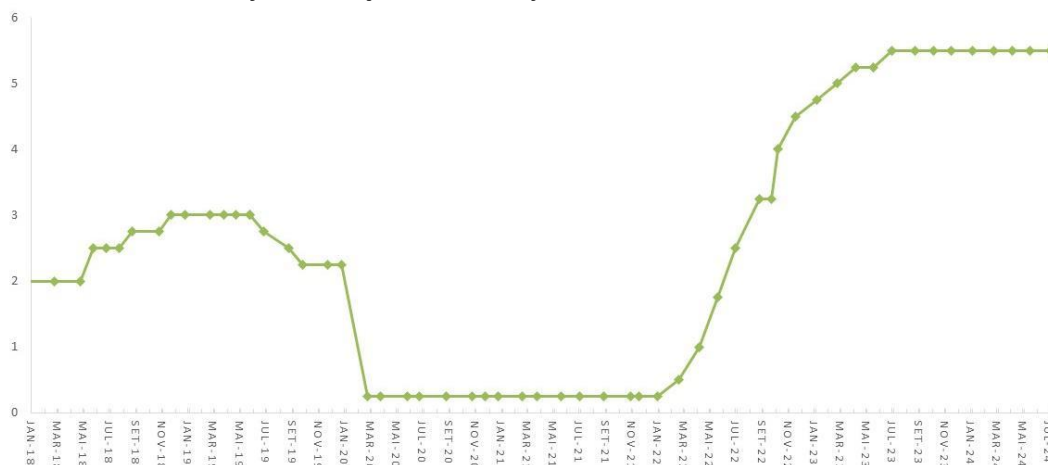
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

O FED manteve a taxa de juros no intervalo de 5,25% e 5,5% em julho, maior taxa experimentada nos últimos 10 anos:

Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme Ata da 264ª reunião ordinária do COPOM² (Comitê de Política Monetária):

“No caso da economia norte-americana, as incertezas quanto ao ritmo da atividade econômica persistem, uma vez que, por um lado, os dados correntes sugerem resiliência, e, por outro lado, observa-se uma desaceleração nos dados de emprego e as condições financeiras se mantêm apertadas por um período já prolongado. De todo modo, vislumbra-se um cenário de redução gradual da inflação e da atividade e um início cauteloso da flexibilização monetária.

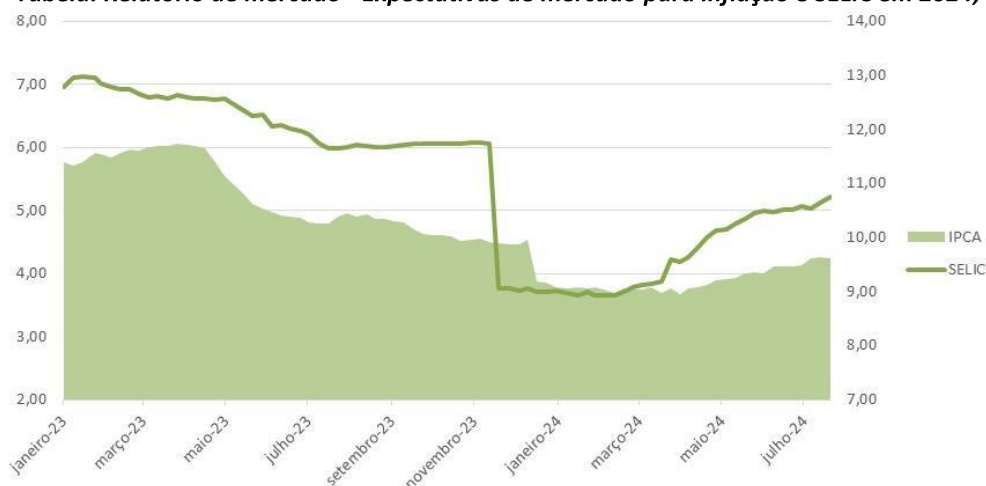
² Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.

(...)

O Comitê reiterou que não há relação mecânica entre a condução da política monetária norte-americana e a determinação da taxa básica de juros doméstica, tampouco entre a taxa de câmbio e a determinação doméstica da taxa de juros. Como usual, o Comitê focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica inflacionária interna e seu impacto sobre o cenário prospectivo. Reforçou-se, ademais, que um cenário de maior incerteza global e de movimentos cambiais mais abruptos exige maior cautela na condução da política monetária doméstica.”

O Comitê ainda ressaltou que, no ambiente interno, a atividade econômica e mercado de trabalho seguem com maior dinamismo que o esperado. Avaliou também que a reancoragem das expectativas de inflação é elemento essencial para assegurar a convergência da inflação para a meta:

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado para inflação e SELIC em 2024;

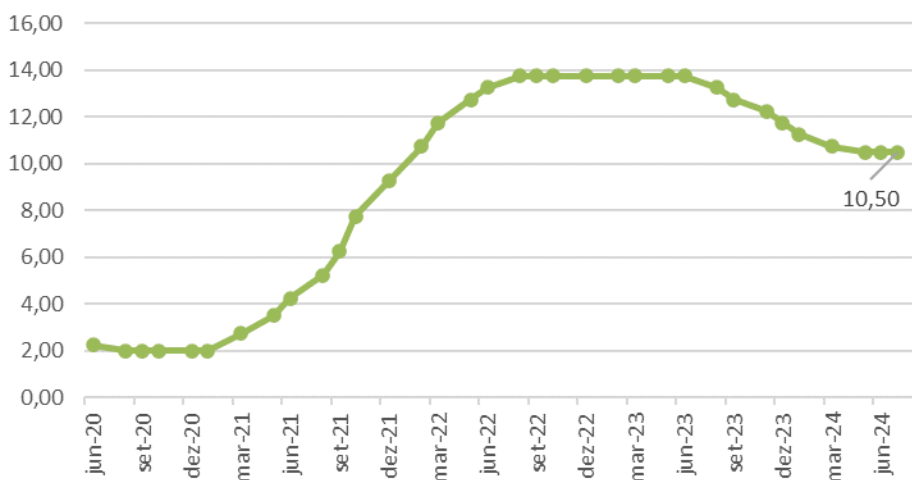


Fonte: BCB.

Houve conforme gráfico acima, uma subida na expectativa da taxa básica de juros do Brasil para a casa dos 10,50% no ano e a inflação (IPCA) revista para 4,10%a.a., contra 4% há 4 semanas. Quanto à política monetária, adotou-se tom mais contracionista, “por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas ...)”, de acordo com a Ata da 263ª reunião do COPOM.

O IPCA (Índice Nacional de preços ao consumidor Amplo) é monitorado, pelo Comitê de política (COPOM), que determina a política monetária do país através da meta para taxa Selic. Nas reuniões anteriores, decidiu-se pela redução da meta da taxa SELIC; entretanto nas três últimas reuniões, mantiveram-se as taxas inalteradas. Essas decisões, considerado o panorama anual, atuam com uma estratégia para alinhar a inflação com a meta estabelecida.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC

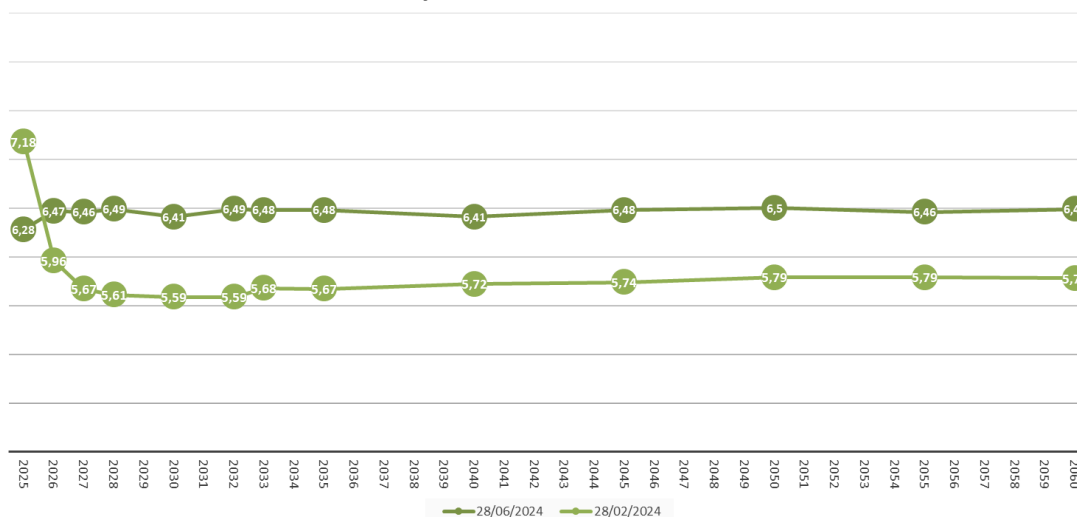


Fonte: Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No contexto doméstico, a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) para 2024 foi revisada para cima, alcançando uma taxa de crescimento anual de 2,19% de acordo com relatório de mercado FOCUS³ divulgado em 26 de julho.

Além da persistência da inflação no primeiro semestre do ano, houve uma abertura da curva de juros. Tal fator pesa na composição da carteira do Iprev-DF, pois parte da carteira é composta de títulos públicos federais que sentem a volatilidade do mercado.

Gráfico: Curva de Juros



Fonte: Quantum Axis.

A variação da taxa de juros influencia diretamente os portfólios administrados pelo Iprev/DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado em sua maioria; para o Fundo Capitalizado, há a

³ Focus - Relatório de Mercado. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240726.pdf>. Acesso em: 29 de agosto de 2024.

marcação pela curva de juros. Dessa forma, dependendo do mercado, pode ser vantajoso negociar os títulos públicos federais. No início de 2023, as taxas estavam mais baixas (possibilitando a venda). O Iprev-DF monitora o mercado para maximizar a rentabilidade de seus portfólios administrados.

No mês, a taxa de inflação foi de 0,38%. Especificamente, o Fundo Solidário Garantidor (FSG) tem como meta alcançar o índice Nacional de preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acrescido de 1,12%. Por outro lado, o Fundo Capitalizado almeja atingir o IPCA+ 5,02%. Esses objetivos são essências para a estratégia para a estratégia e o desempenho das carteiras correspondentes.

Gráfico: IPCA acumulado últimos 12 meses



Fonte: IBGE. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No fechamento do mês, o principal índice do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa, encerrou com aumento, atingindo a marca de 127.651,81 mil pontos. No que diz respeito à variação anual, Ibovespa segue negativo em 3,80%. Em relação à moeda norte-americana, o dólar verificou-se uma alta de 0,02% no mês, fechando com cotação de R\$ 5,65.

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme mencionado anteriormente, houve um aumento nas expectativas da inflação para o ano de 2024. Esse fator impactou diretamente as metas estabelecidas para 2024 nos fundos administrados pelo Iprev/DF.

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou o mês com rentabilidade R\$ 66,7 milhões, favorecida pelos títulos públicos federais, e demais índices de renda variável (IBOV e IBX). No acumulado do ano, a rentabilidade nominal está positiva em R\$ 82,8 milhões. Conforme visto no Cenário, houve retorno de capital externo que alivia os índices de renda variável.

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em julho de 2024

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 305.829.661,76	7,42%	R\$ 3.082.575,51	R\$ 7.616.595,56
BDR	R\$ 70.332.375,87	1,71%	R\$ 977.230,44	R\$ 18.761.911,96
CDI	R\$ 591.972.686,66	14,37%	R\$ 2.732.676,40	R\$ 28.455.659,07
Crédito Privado	R\$ 53.900.378,47	1,31%	R\$ 521.268,55	R\$ 3.410.757,11
FIE	R\$ 111.497.066,53	2,71%	R\$ 286.945,06	R\$ 26.239.086,14
FII	R\$ 36.375.988,58	0,88%	R\$ (602.327,48)	R\$ (987.518,21)
FIP	R\$ 45.294.759,25	1,10%	R\$ 46.411,52	R\$ (10.064.093,32)
IBOVESPA	R\$ 221.427.737,79	5,37%	R\$ 7.757.428,73	R\$ (15.274.231,50)
IBX	R\$ 37.804.204,51	0,92%	R\$ 1.244.970,52	R\$ (507.068,36)
IDIV	R\$ 34.750.975,04	0,84%	R\$ 999.332,52	R\$ (184.906,46)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 219.755.247,25	5,33%	R\$ 616.631,17	R\$ 11.523.055,06
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 440.437.737,39	10,69%	R\$ 2.483.625,19	R\$ 15.325.014,82
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 75.731.523,41	1,84%	R\$ 784.308,67	R\$ 3.945.946,81
IRF-M1	R\$ 619.314.208,41	15,03%	R\$ 5.627.283,23	R\$ 31.754.039,51
Multimercados	R\$ 98.724.748,73	2,40%	R\$ 1.560.886,42	R\$ 11.015.302,00
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -	R\$ -
Título Público	R\$ 1.157.513.063,57	28,09%	R\$ 38.623.478,87	R\$ (48.147.693,45)
	R\$ 4.120.662.363,22		R\$ 66.742.725,32	R\$ 82.881.856,74

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que os Títulos Públicos Federais (TPFs) estão entre os ativos mais seguros do país; entretanto dado o cenário atual, a marcação demonstra negativamente o preço abaixo da taxa de compra. A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2028	38.300
15/05/2045	20.000
15/08/2050	180.000
15/05/2055	31.200

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

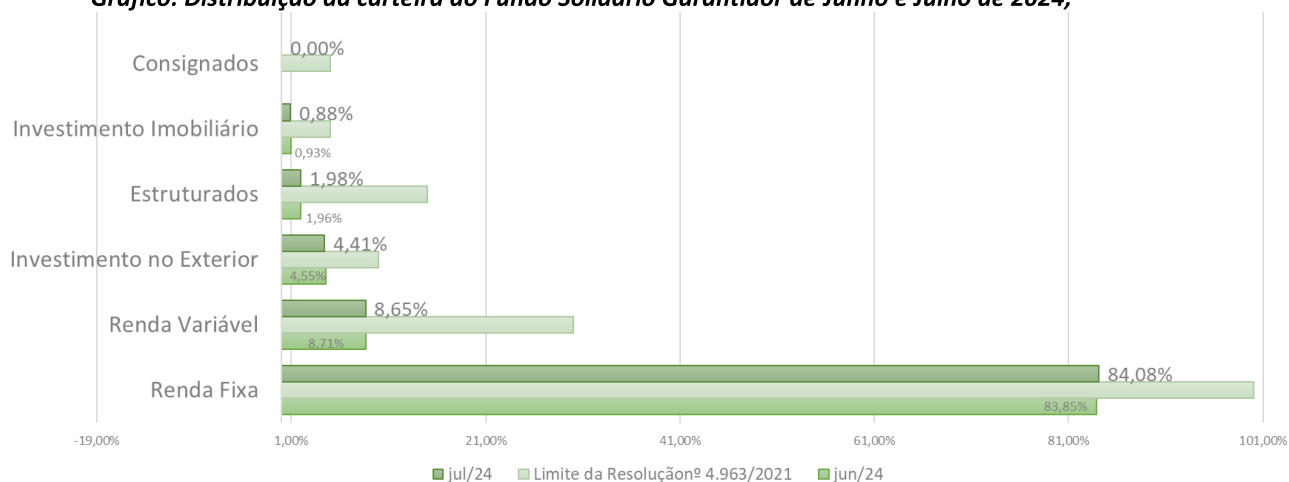
Destaca-se que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo a oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

A mais recente estratégia para o FSG foi o encurtamento dos TPFs, visto que os títulos longos estão voláteis por demais, e marcação na curva de juros com vencimento mais curto (2028), de forma que é perceptível a otimização da carteira durante o mês de julho.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no trimestre, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Junho e Julho de 2024;

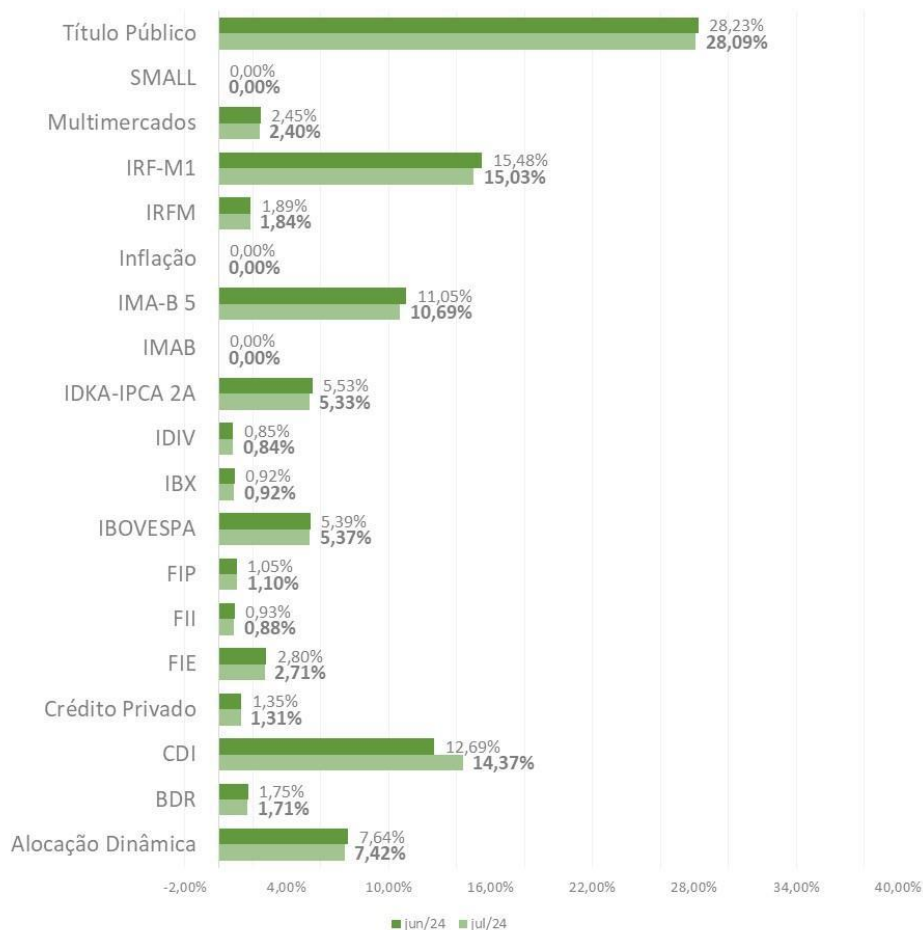


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição na Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023.

Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de Junho e Julho, não se percebem grandes movimentações entre os segmentos (gráfico acima); entretanto por *benchmark*, é perceptível a variação do CDI.

Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Junho x Julho

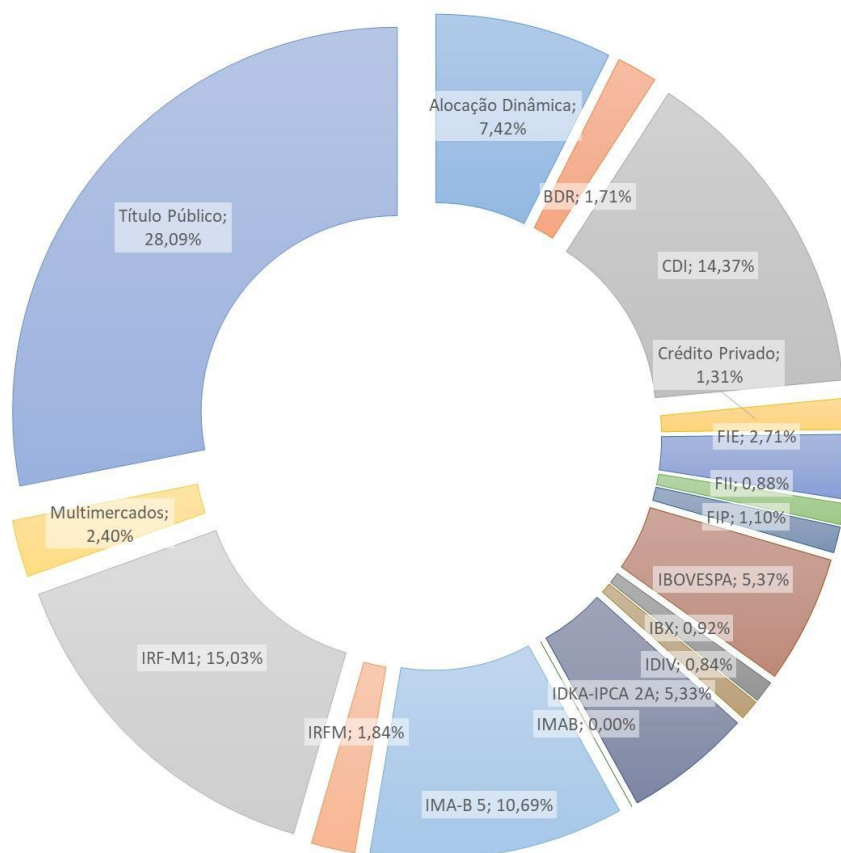


Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, há 28,09% em Títulos Públicos Federais. Houve um aumento das posições pré-fixadas (IRF-M e IRF-M 1), no primeiro trimestre, para o ganho de prêmio e, em 2024, há uma posição maior em tais *benchmarks* (16,87%). E também, de acordo com o cenário atual de SELIC alta por mais tempo, manteve-se a exposição ao CDI.

É importante frisar que, em reunião de Comitê, avaliou-se deixar parte da carteira de Títulos Públicos com marcação na curva; entretanto na parte mais curta da curva de juros. Sendo assim, venderam-se os TPFs mais longos 2050, marcados a mercado, e realizou-se compra na curva dada taxa expressiva nessa parte da curva de juros. Tal movimento visa a proteção da carteira do Fundo Solidário Garantidor contra a volatilidade momentânea e ganho com a taxa alta. Importante ressaltar que tal movimentação foi em parte mínima da carteira.

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Julho/2024;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o trimestre

	Determinação	Executado	Percentual
Julho	Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/Crédito Privado - Realocação de R\$100 milhões (1,64%);		
	Realocação de IRF-M para CDI - Realocação de R\$ 50 milhões. (0,82%)		
	Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para IBOVESPA/IBX/FIE/CDI Realocação de R\$ 50 milhões. (0,82%)		
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$ 200 milhões; (3,28%)	85.769.886,74	42,88%
	Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões (3,28%)		

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em adimplimento à Subscrição firmada com o FIP (fundo de Investimentos em Participação) Pátria Infraestrutura V, houve realocação para atender à chamada de Capital de R\$ 3,5 milhões reais.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Conforme Cenário acima, houve mudança drástica nos últimos meses, deteriorando o panorama geral; de forma que o CDI voltar a se tornar estimado ante à alocação dinâmica e à renda variável.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

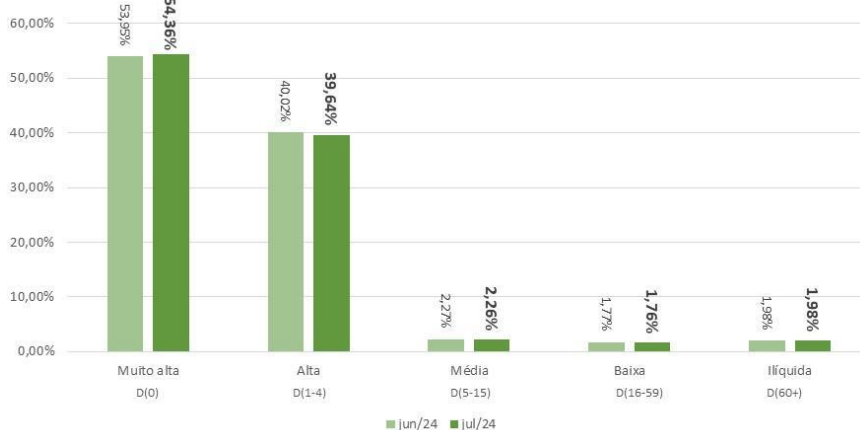
Operações	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	3.531.990,57		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		3.531.990,57	FIP
Operação 02	Venda de 20.000 títulos	NTN- 15/08/2050	85.769.886,74		TPF
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		85.769.886,74	CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	85.340.124,05		CDI
	Compra de 20.500 títulos	NTN-B 15/08/2028		85.340.124,05	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta. Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos:

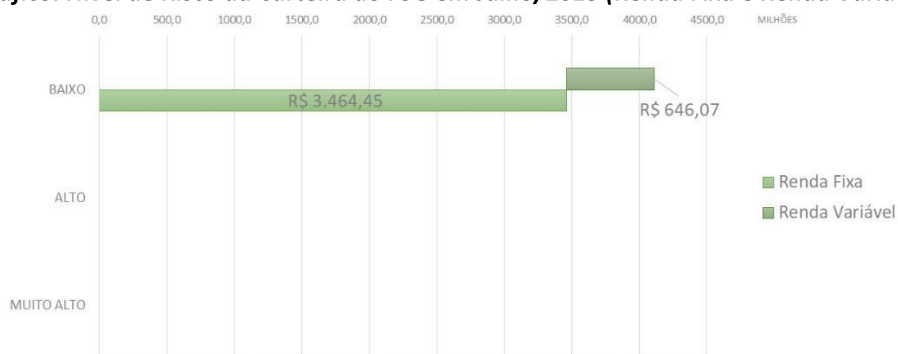
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Junho e Julho



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, em Julho, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 1,98%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Julho/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.464.454.506,91	R\$ 646.072.968,16	100,00%
	R\$ 3.464.454.506,91	R\$ 646.072.968,16	R\$ 4.110.527.475,08

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante				
Pátria Investimentos	4.181.757,33	Banco Bradesco	245.344.261,14	BRB DTVM	19.568.766,73	Banco Bradesco	464.993.431,69
BB Asset Management	1.018.166.108,73	Banco Santander	5.295.796,10	Caixa Econômica Fede	10.636.000,00	Banco BTG Pactual	-
Bradesco Asset Management	245.344.261,14	BB Asset Managemer	1.018.166.108,73	Grid Investimentos	90.922.436,51	Banco do Brasil	2.186.315.172,30
BRB DTVM	19.568.766,73	BEM DTVM	184.489.299,44			Banco Safra	58.579.314,35
CAIXA Asset	1.018.799.063,88	BNP Paribas	101.184.731,54			BNP Paribas	101.184.731,54
Cedro Capital	4.888.999,17	BRB DTVM	23.969.372,91			BRB DTVM	23.969.372,91
Constância Investimentos	92.953.424,54	Caixa Econômica Fede	1.018.799.063,88			BV Asset	-
Genial Investimentos	14.497.111,92	Intrag DTVM	37.804.204,51			Caixa Econômica Federal	1.012.627.842,03
Graphen Investimentos	1.064.131,64	Itaú Unibanco	213.586.387,80			Itaú Unibanco	251.390.592,31
Icatu Vanguarda	80.825.930,77	Lions Trust	35.159.871,11			Oliveira Trust	10.352.979,18
Itaú Asset Management	213.586.387,80	Rio Bravo Investimen	10.636.000,00			RJI Corretora de Valores	1.064.131,64
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valo	1.064.131,64			Santander Caceis	5.295.796,10
Rio Bravo Investimentos	10.636.000,00	Safra Asset Managem	58.579.314,35			Trustee DTVM	4.888.999,17
Safra Asset Management	58.579.314,35	Trustee DTVM	4.888.999,17				-
Santander Brasil Asset Managem	5.295.796,10	s/ Administrador	1.157.513.063,57			Genial Investimentos	-
SPX Capital	72.964.075,62	XP Investimentos	4.181.757,33			Renascença	-
SulAmérica Investimentos	613.438,39		-				-
Western Asset	101.184.731,54		-				-
S/ Gestor	1.157.513.063,57		-				-
TOTAL	4.120.662.363,22	4.120.662.363,22	121.127.203,24	4.120.662.363,22			

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A tabela a seguir ilustra a distribuição entre diversos fundos de investimento, apresentado a rentabilidade acumulada durante o mês e a posição final da carteira ao término do período.

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Julho/2024 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

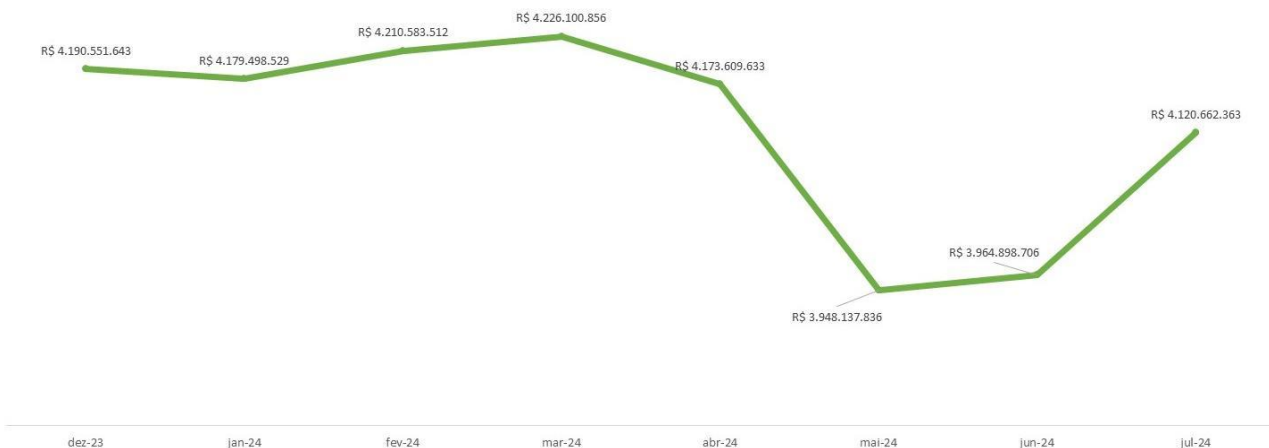
Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rent. Acumulada	Rentabilidade do Mês	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	5.375.909,24	(R\$ 78.677,25)	R\$ 123.300.552,99
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	13.693.288,99	R\$ 2.422.461,30	R\$ 269.825.467,08
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,15%	Não possui	1.986.847,05	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	4.761.260,74	(R\$ 23.275,33)	R\$ 154.203.384,18
BRB 2023 FI RENDA FIXA	0,10%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	248.493,45	R\$ 38.325,62	R\$ 4.400.606,18
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	8.137.058,48	R\$ 1.309.351,43	R\$ 136.130.238,66
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	4.907.871,24	R\$ 2.032.103,85	R\$ 212.815.946,11
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	5.404.117,99	R\$ 1.290.448,36	R\$ 145.824.153,03
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	16.143.048,69	R\$ 2.871.532,41	R\$ 312.066.226,61
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.914.687,12	R\$ 456.771,19	R\$ 34.874.520,39
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	(184.906,46)	R\$ 999.332,52	R\$ 34.750.975,04
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA	0,08%	20%	(8.099.810,56)	R\$ 197.105,45	R\$ 35.159.871,11
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	2%	20%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	1,90%	20%	(507.068,36)	R\$ 1.244.970,52	R\$ 37.804.204,51
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	1.008.991,79	R\$ 281.294,15	R\$ 34.147.437,77
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	0,50%	Não possui	2.031.259,69	R\$ 327.537,48	R\$ 40.857.003,02
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	(1.114.146,54)	R\$ 555.303,68	R\$ 15.621.842,95
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	887.088,55	R\$ 14.565,09	R\$ 13.588.786,86
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA	1,00%	20%	(123.520,69)	(R\$ 2.804,46)	R\$ 1.064.131,64
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	0,30%	20%	41.050,23	(R\$ 1.679,15)	R\$ 4.888.999,17
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	945.231,59	R\$ 16.654,20	R\$ 3.295.082,10
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	17.816.680,37	R\$ 960.576,24	R\$ 67.037.293,77
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	1,00%	20%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	1,50%	20%	(24.570,37)	R\$ 27.990,82	R\$ 613.438,39

ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	3.410.757,11	R\$ 521.268,55	R\$ 53.900.378,47
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	(419,31)	R\$ 242,65	R\$ 7.857,11
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	12.273.601,37	R\$ 299.427,14	R\$ 326.542.581,18
BRADERCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	1.409.235,13	R\$ 553.584,56	R\$ 56.163.791,74
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	0,20%	Não possui	270.473,76	R\$ 48.129,62	R\$ 5.287.938,99
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	3.513.335,04	R\$ 517.422,56	R\$ 55.146.682,04
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,50%	Não possui	1.151.086,47	R\$ 481.197,30	R\$ 36.416.005,83
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	0,50%	Não possui	(261.185,54)	(R\$ 10.659,12)	R\$ 19.568.766,73
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	1,20%	Não possui	(322.332,67)	(R\$ 162.668,36)	R\$ 6.171.221,85
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	0,65%	Não possui	(404.000,00)	(R\$ 429.000,00)	R\$ 10.636.000,00
BRADERCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADERCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.015.171,65	R\$ 842.433,81	R\$ 66.893.937,45
OCCAM FIC AÇÕES	2%	20%	(165.184,62)	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	3,00%	20%	(452.908,49)	R\$ 385.409,95	R\$ 10.096.505,74
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	1,98%	20%	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BRADERCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	4.150.644,30	R\$ 935.158,01	R\$ 106.262.762,41
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	2%	20%	(6.624.455,53)	R\$ 3.083.321,16	R\$ 92.953.424,54
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	1,00%	20%	(1.879.454,46)	R\$ 462.583,13	R\$ 19.208.269,91
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	6.147.145,82	R\$ 695.308,42	R\$ 96.454.694,26
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	2%	Não possui	(5.113.560,56)	R\$ 3.177.232,46	R\$ 80.825.930,77
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	0,80%	Não possui	-	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	2%	20%	-	R\$ 0,00	(R\$ 0,00)
BRADERCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	822.157,83	R\$ 146.666,12	R\$ 16.023.769,54
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	25.186.778,21	(R\$ 16.049,52)	R\$ 105.274.404,79
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	1.052.307,93	R\$ 302.994,58	R\$ 6.222.661,74
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	693.552,67	R\$ 208.037,85	R\$ 26.119.778,20
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	825.070,24	R\$ 138.493,78	R\$ 16.110.806,19
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	9.864.215,53	R\$ 1.079.689,12	R\$ 62.308.742,90
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(1.881.812,30)	(R\$ 146.210,32)	R\$ 4.181.757,33
SAFRA SELECTION FIC ACOES	0,35%	Não possui	100.468,38	R\$ 65.344,88	R\$ 2.100.468,38
Título Público - A MERCADO			(49.290.944,52)	R\$ 37.623.013,34	R\$ 989.739.899,79
Título Público - NA CURVA			1.143.251,07	R\$ 1.000.465,53	R\$ 167.773.163,78

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme citado acima, o FSG é fundo de solvência. A parte que excede a inflação no resultado de 2023 foi utilizado em 2024 para o pagamento de benefícios, sendo a retirada realizada no segundo trimestre de 2024:

Gráfico: Detalhamento da evolução do patrimônio líquido do Fundo Solidário Garantidor



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em fevereiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

O FBIE II está em período de desinvestimento, com término previsto para 13 de julho de 2024, após seu prazo de duração de 10 anos. Conforme o artigo 3º do regulamento do fundo, é possível prorrogar o prazo por até cinco períodos adicionais de um ano, mediante recomendação do Gestor e deliberação em Assembleia Geral de Cotistas (AGC).

O gestor recomendou a prorrogação do prazo por um período adicional de um ano, até 13 de julho de 2025. Tal proposta foi validade no CIAR, dando ao gestor até 2025 a possibilidade de vender os ativos e retorno para o FSG.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em fevereiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril/2023, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito devido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

Conforme relatório do gestor:

“o Fundo possui um saldo de quatrocentos mil reais (R\$ 400.000,00) para distribuir aos cotistas. Além disso, está em andamento um processo para reverter o leilão e retirar gravames sobre a matrícula dos imóveis, o que, se confirmado, resultará em um pagamento adicional de dois milhões de reais (R\$ 2.000.000,00) pelo comprador ao Fundo.”

- SIA CORPORATE FII

O fundo tem por objetivo aquisição e subsequente exploração, seja por meio de arrendamento ou locação, das unidades autônomas que compõem o bloco 2 de um edifício comercial, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

A Newmark Brasil – Valuation & Advisory conduziu a avaliação do valor de mercado para fins de compra e venda da propriedade mencionada. O foco desta avaliação é um imóvel comercial, com uma área construída de 22.903,21 m² e uma área privativa de 11.179,13 m², localizado no SIA Trecho 1, Brasília, DF.

Com base nas análises presentes neste relatório, assim como nas premissas e condições limitantes descritas, a opinião de valor para o imóvel avaliado é a seguinte: a data da avaliação é 24 de novembro de 2023, com um valor unitário de R\$ 7.071,39 por metro quadrado. O valor de mercado "as is" para compra/venda foi estimado em R\$ 79.052.000,00, enquanto o valor de mercado "as is" para locação foi determinado em R\$ 45,53 por metro quadrado, resultando em uma conclusão de valor de R\$ 509.000,00. Esta conclusão reflete as análises detalhadas e as condições especificadas no relatório.

No que tange ao patrimônio líquido do fundo, o montante alcançou R\$ 78.821.515,11 (setenta e oito milhões, oitocentos e vinte e um mil, quinhentos e quinze reais e onze centavos). Por outro lado, o valor da cota patrimonial, ao final do mês de junho, foi estabelecido em R\$ 55,13 (cinquenta e cinco reais e treze centavos).

- FII RIO BRAVO RENDA VAREJO

O Fundo tem como propósito principal realizar investimentos imobiliários de longo prazo, através da aquisição e posterior locação ou arrendamento de imóveis de natureza comercial. Esses imóveis, em sua maioria, são destinados ao varejo e já estão performados. Além disso, o Fundo visa à aquisição e, quando necessário, à construção e/ou adaptação de imóveis para locação a terceiros, sempre por meio de contratos de locação. A estratégia do Fundo é focada na construção de um portfólio pioneiro voltado para o varejo de rua, priorizando imóveis com vocação para o uso varejista, localizados em áreas exclusivas e que possuam atributos valorizados por esse segmento.

A flexibilidade dos imóveis é uma característica importante, sendo os ativos bem localizados e adaptáveis, com uma gestão ativa que se mantém atenta às tendências do mercado de varejo. Adicionalmente, o Fundo busca a extração de valor através de vendas estratégicas de ativos, aproveitando oportunidades de mercado, e reciclando constantemente seu portfólio para garantir uma valorização contínua.

O patrimônio líquido fechou o mês de julho com 1.349.088.023,45 (Um bilhão trezentas e quarenta e nove milhões oitenta e oito mil e vinte e três reais e quarenta e cinco centavos). No que diz a cota do fundo terminou o mês em 108,05.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

Uma consulta formal foi solicitada, acerca da prorrogação do prazo do fundo, conforme disposto pelo artigo 3º do regulamento com ampliação por mais 2 anos do fundo. Com data limite para a manifestação dos cotistas no dia 16/04/2024.

Dessa maneira, foi aprovado a prorrogação por mais dois anos até 03 de maio de 2026 para realização dos desinvestimentos das 14 empresas atualmente em Portfólio.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 112,4% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

No final do mês de julho, o valor da cota registrou um fechamento de R\$ 1,17 (um real e dezessete centavos). O patrimônio líquido, por sua vez, encerrou o período em R\$ 60.088.754,91 (sessenta milhões, oitenta e oito mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e um centavos), refletindo o desempenho do Fundo durante o mês.

Tabela: Capital comprometido x amortizado

Resumo	Total
Capital Comprometido	62.000.000,00
<i>% do Capital Comprometido</i>	<i>100,00%</i>
Capital Integralizado contra cotas	51.086.320,47
<i>% Integralizado s/ Comprometido</i>	<i>82,4%</i>
Dry Powder (capital não chamado)	9.753.370,23
<i>Capital não chamado (%)</i>	<i>17,6%</i>
Capital Total Amortizado	57.420.197,89
<i>% Retornado (Amortizado/Integralizado)</i>	<i>112,4%</i>
<i>(-) Retenção de IRRF sobre Ganho de Capital</i>	<i>705.784,40</i>
<i>Capital Amortizado (Líquido de IRRF)</i>	<i>56.714.413,49</i>

Fonte: Cedro Capital

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de julho, ocorreu o 4º Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital 3.531.990,57 (três milhões quinhentos e trinta e um mil novecentos e noventa reais e cinquenta e sete centavos) para Fundo Solitário Garantidor.

Em relação à cota, o valor foi estabelecido em R\$ 993,18 (novecentos e noventa e três reais e dezoito centavos). O patrimônio líquido, por sua vez, totalizou R\$ 22.009.806,63 (vinte e dois milhões, nove mil, oitocentos e seis reais e sessenta e três centavos).

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

No trimestre, o FSG teve um mês de rentabilidade negativa. Entretanto, no acumulado do ano, há rentabilidade positiva de 0,38% com rentabilidade nominal de R\$ 16.156.287,32 (dezesesseis milhões cento e cinquenta e seis mil duzentos e oitenta e sete reais e trinta e dois centavos). A meta de rentabilidade definido na política de investimento para no ano de 2024 é de IPCA + 1,12% ao ano.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

	IPCA	Meta FSG (IPCA +1,12%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,51%	-0,27%	(11.213.226,71)
Fevereiro	0,83%	0,92%	0,74%	30.944.191,66
Março	0,16%	0,25%	0,37%	15.396.402,70
Abril	0,38%	0,48%	-1,24%	(52.533.355,95)
Maio	0,46%	0,55%	0,94%	39.221.721,34
Junho	0,21%	0,30%	-0,14%	(5.676.601,62)
Julho	0,38%	0,47%	1,68%	66.742.725,32
Acumulado	2,87%	3,54%	2,07%	82.881.856,74

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.2 Fundo Financeiro

A tabela a seguir apresenta um resumo das movimentações dos fundos de investimento do fundo financeiro. É importante destacar que este fundo é de repartição simples, não possui referencial de rentabilidade 2024 e aloca seus recursos em fundos de baixo risco e alta liquidez.

Tabela: Detalhamento do acumulado até o mês de julho dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	20.002.473,90	R\$ 5.240.708,03	R\$ 396.051.501,28
BRDESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	635.409,39	R\$ 285.187,39	R\$ 256.795.019,79
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	25.053.665,31	R\$ 3.615.452,17	R\$ 385.333.393,83
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	12.637,38	R\$ 2.064,35	R\$ 214.398,79
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1%	Não possui	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Levando em conta os investimentos feitos, houve um retorno de R\$ 45.704.185,98 (quarenta e cinco milhões setecentos e quatro mil cento e oitenta e cinco reais e noventa e oito centavos) no acumulado do ano, com ganhos no mês de R\$ 9.143.411,94 (nove milhões cento e quarenta e três mil quatrocentos e onze reais e noventa e quatro centavos). Todo o valor obtido no fundo financeiro está disponível para o pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Julho com rentabilidade positiva de **R\$ 57,3 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa**, e, até o período, cumpriu-se a meta atuarial para o Fundo Capitalizado.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no	
			Mês	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 732.758,31	0,07%	R\$ 57.957,14	R\$ 321.481,17
BDR	R\$ 12.398.005,13	1,12%	R\$ 67.001,69	R\$ 3.546.642,27
CDI	R\$ 18.805.763,76	1,70%	R\$ 136.184,55	R\$ 1.769.152,34
Crédito Privado	R\$ 9.887.817,96	0,89%	R\$ 95.624,72	R\$ 1.216.921,89
FIE	R\$ 34.261.958,38	3,09%	R\$ 94.801,37	R\$ 6.041.247,94
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
FIP	R\$ 1.229.928,63	0,11%	R\$ (43.003,04)	R\$ (553.474,21)
IBOVESPA	R\$ 31.534.588,32	2,84%	R\$ 802.884,21	R\$ (1.914.790,81)
IBX	R\$ 1.901.601,52	0,17%	R\$ 69.417,98	R\$ (76.727,33)
IDIV	R\$ 6.887.859,44	0,62%	R\$ 198.073,93	R\$ (36.649,61)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 51.991.824,28	4,69%	R\$ 381.991,24	R\$ 1.892.244,04
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 162.830.838,61	14,69%	R\$ 1.433.046,12	R\$ 6.152.686,16
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -	R\$ -
IRFM	R\$ 1.800.394,54	0,16%	R\$ 23.580,78	R\$ 582.903,10
IRF-M1	R\$ 85.413.035,58	7,70%	R\$ 765.533,60	R\$ 6.330.842,31
Multimercados	R\$ 7.420.583,10	0,67%	R\$ 100.974,18	R\$ 1.151.117,76
SMALL	R\$ 4.898.610,55	0,44%	R\$ 148.036,83	R\$ (587.447,03)
Título Público	R\$ 676.680.961,49	61,04%	R\$ 5.266.054,85	R\$ 31.698.118,22
	R\$ 1.108.676.529,60		R\$ 9.598.160,15	57.534.268,21

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Somente no mês, houve retorno de R\$ 9.598.160,15 milhões. Destacam-se as estratégias de investimento externo (BDR e FIE), além dos Títulos Públicos Federais (TPF) com a marcação na curva de juros, maior parcela alocada e maior rentabilidade.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da, possível e futura, diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2050, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs. Veja que esse último estudo realizado em 2023, dá ensejo à compra de TPF até 2050. Pelo estudo anterior, era razoável comprá-los até 2037; sendo assim, parte da carteira, hoje, está posicionada com vencimentos anteriores (2035) a essa data. Sendo que, em 2024, começou-se a compra de Títulos mais longos. Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

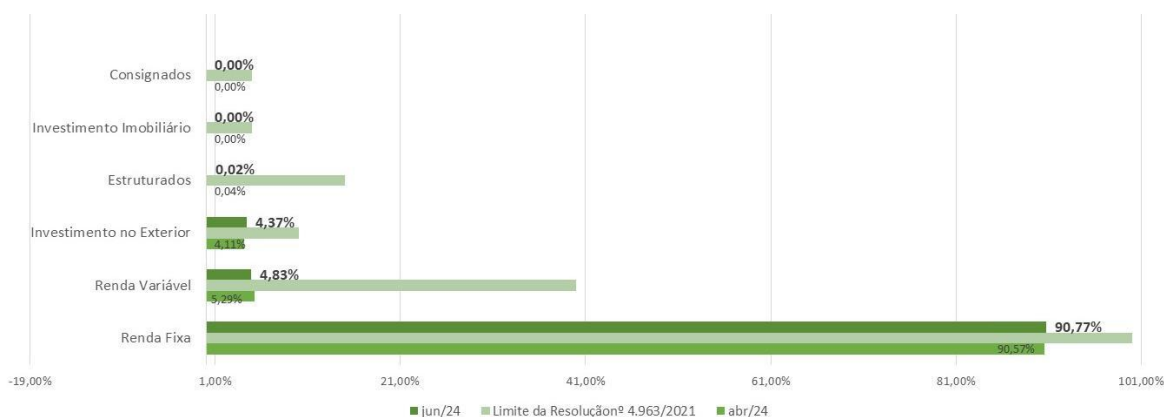
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	69.940
15/08/2040	17.249
15/05/2045	4.982
18/08/2050	32.140

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale destacar que houve a aquisição de mais títulos públicos neste ano, aumentando o percentual alocado, principalmente com vencimento em 2050. Por segmento, o fundo capitalizado manteve sua posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra adicional de títulos públicos federais.

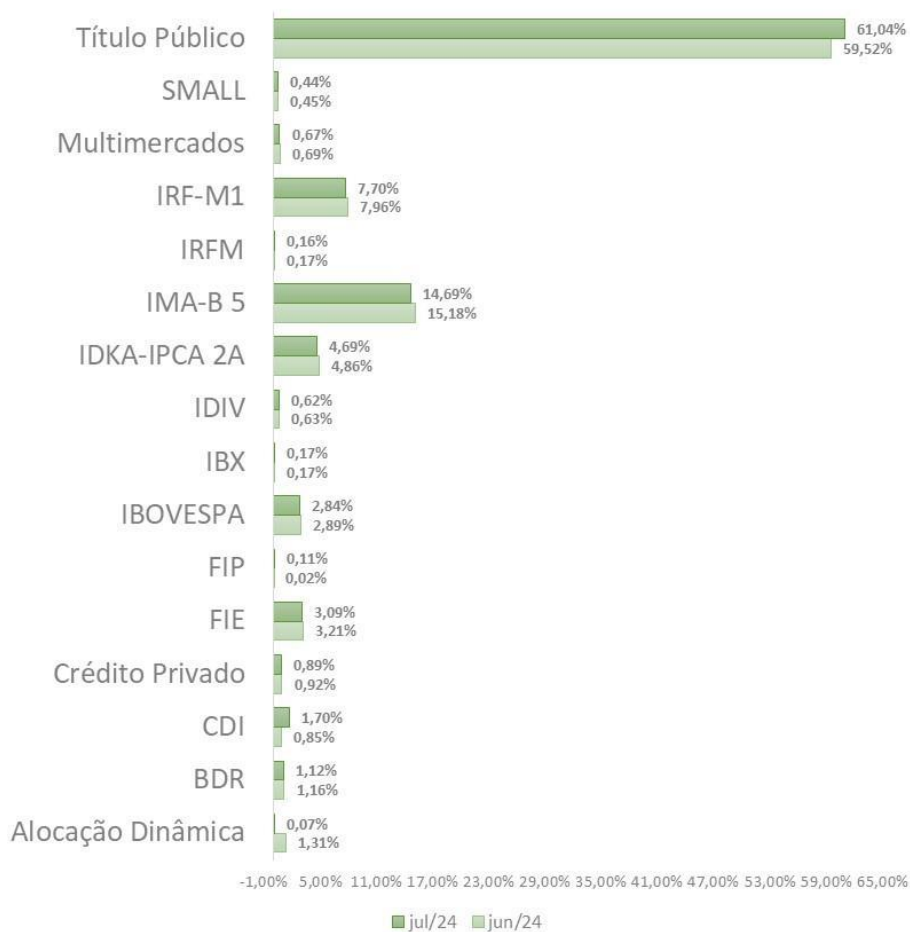
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2024. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais enérgica. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho:

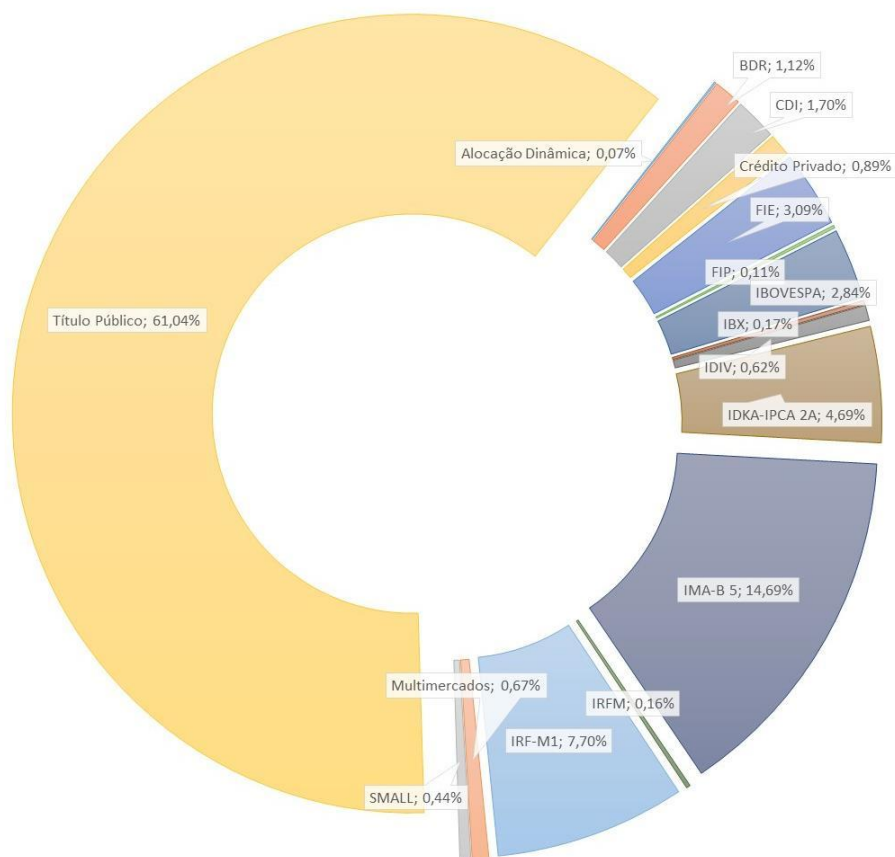


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. Entretanto o cenário, a partir de junho, mudou: volta do investidor externo e abrandamento dos juros no mercado brasileiro e estrangeiro. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Julho/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

Além de compras de TPFs, houve a chamada de capital do FIP Pátria Infraestrutura V de R\$ 1,038 milhão. A votação no Comitê ocorreu em 2023, com subscrição em novembro de 2023.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos no mês

	Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	29.000.000,00	-	CDI
	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	08.703.063/0001-16	10.000.000,00		IRF-M 1
	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49	10.000.000,00		Gestão Ativa
	ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	08.703.063/0001-16		10.000.000,00	IRF-M 1
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		29.000.000,00	CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	28.814.153,13		CDI
	Compra de 9.200 títulos	NTN-B 2050		38.814.153,13	TPF
Operação 02	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	3.900.000,00		CDI
	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	2.455,00		CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49		3.900.000,00	CDI
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	1.038.820,76		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.038.820,76	FIP
Operação 03	BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	10.859.917/0001-08	1.800.000,00		CDI
	ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	21.838.150/0001-49	3.300.000,00		Gestão Ativa
	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	3.000.000,00		CDI
	BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	1.265.328,05		CDI
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		6.065.328,05	CDI
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05		3.300.000,00	CDI
	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	9.481.034,27		CDI
	Compra de 3.000 títulos	NTN-B 2050		9.481.034,27	TPF

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Veja que a principal estratégia foi a compra de Títulos Públicos. Durante o mês, as taxas estavam atrativas, pagando acima da meta atuarial; por tal motivo, buscou-se a compra de Títulos de modo a garantir até o vencimento a meta. Logo, diversos resgates posicionando a carteira para a compra de Títulos Públicos Federais (TPF):

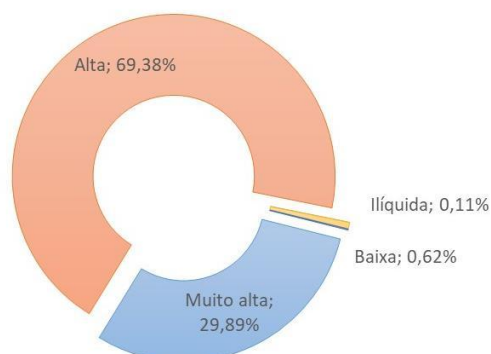
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos por Fundo de Investimentos

	Determinação	Executado	Percentual
Julho	Realocação de CDI/Crédito Privado para FIE/BDR/Multimercado - Realocação de R\$20 milhões		
	Realocação de CDI/IRF-M/IRF-M1/Crédito Privado/Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões	48.295.187,40	48,30%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Tais compras não afetaram a liquidez do Fundo Capitalizado que se mantém entre alta (d+1 até d+4) e muito alta (d+0), no final do mês:

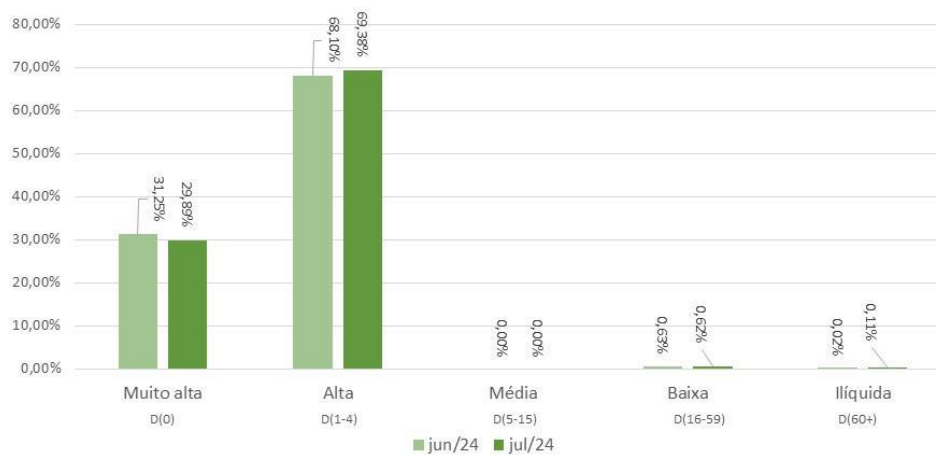
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Julho/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2024, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realizá-los em até 4 dias. A distribuição entre os meses está da seguinte forma:

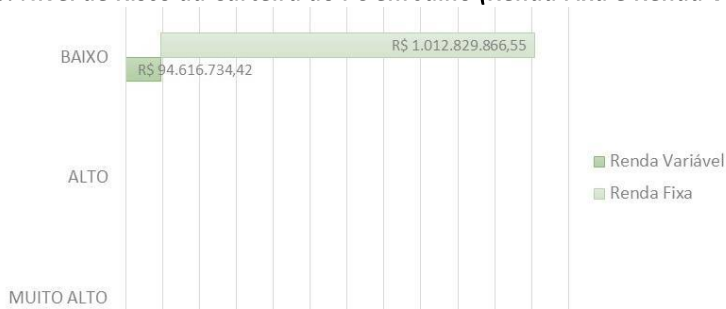
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Junho e Julho



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%), no final de Julho:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Julho (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, não houve em julho nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 1.012.829.866,55	R\$ 94.616.734,42	100,00%
TOTAL	R\$ 1.012.829.866,55	R\$ 94.616.734,42	R\$ 1.107.446.600,97

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O fundo capitalizado é composto por investimentos de baixo risco, respeitando os parâmetros normativos. No mês de julho, alocação da carteira foi realizada entre uma variedade de gestores, administradores e custodiantes diferentes, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management	Banco Bradesco	BRB DTVM	Banco Bradesco
Bradesco Asset Management	Banco Santander	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust
Pátria Investimentos	BB Asset Management	Grid Investimentos	Banco do Brasil
CAIXA Asset	XP Investimentos		Banco Safra
Genial Investimentos	BNP Paribas		BNP Paribas
Itaú Asset Management	BRB DTVM		BRB DTVM
Itaú DTVM	Caixa Econômica Federal		Caixa Econômica Federal
Safra Asset Management	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco
Santander Brasil Asset Managemen	Safra Asset Management		Santander Caceis
Western Asset	S/ Administrador		Genial Investimentos
S/ Gestor			Renascença
TOTAL	1.108.676.529,60	1.108.676.529,60	1.108.676.529,60

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

O Pátria Infraestrutura V Advisory FIP M ("Fundo" ou "Fundo V") deu início ao seu período de investimento em julho de 2023 e, desde então, anunciou a realização de dois aportes estratégicos. Os investimentos incluem: i) Via Araucária, uma concessão que engloba 473 km de rodovias com pedágio, localizadas entre a região metropolitana de Curitiba e Campos Gerais, no Estado do Paraná, Brasil; e ii) Evolution Mobility, uma nova plataforma de mobilidade elétrica que busca se consolidar como um provedor de infraestrutura para frotas comerciais elétricas.

No mês de julho ocorreu a 4ª Chamada de capital Pátria Infraestrutura V, no valor da chamada de capital 1.038.820,76 (um milhão trinta e oito mil oitocentos e vinte reais e setenta e seis centavos) para Fundo Capitalizado.

Em relação à cota, o valor foi estabelecido em R\$ 993,18 (novecentos e noventa e três reais e dezoito centavos). O patrimônio líquido, por sua vez, totalizou R\$ 22.009.806,63 (vinte e dois milhões, nove mil, oitocentos e seis reais e sessenta e três centavos).

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	569.720,57	29.600,71	2.018.741,83
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	106.205,65	15.095,31	406.284,95
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	Não possui	731.358,82	147.626,73	19.480.268,89
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	243.349,19	21.637,78	10.151.337,72
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,10%	Não possui	-	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	2.512.328,21	571.250,45	64.502.993,49
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1,00%	20%	(102.531,09)	25.235,59	1.047.881,12
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	3.702.381,55	(3.093,89)	20.293.914,16
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	2.133,70	891,99	70.828,59
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	439.475,61	126.539,69	2.598.771,72
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	1.049.589,65	187.238,07	20.456.392,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	0,20%	Não possui	127.564,19	28.740,76	3.265.836,10
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	3.198.585,26	722.875,83	81.686.923,57
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	13.217,77	3.898,14	408.240,80
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	1.160.885,22	234.364,51	32.511.555,39
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	1,72%	Não possui	(36.649,61)	198.073,93	6.887.859,44

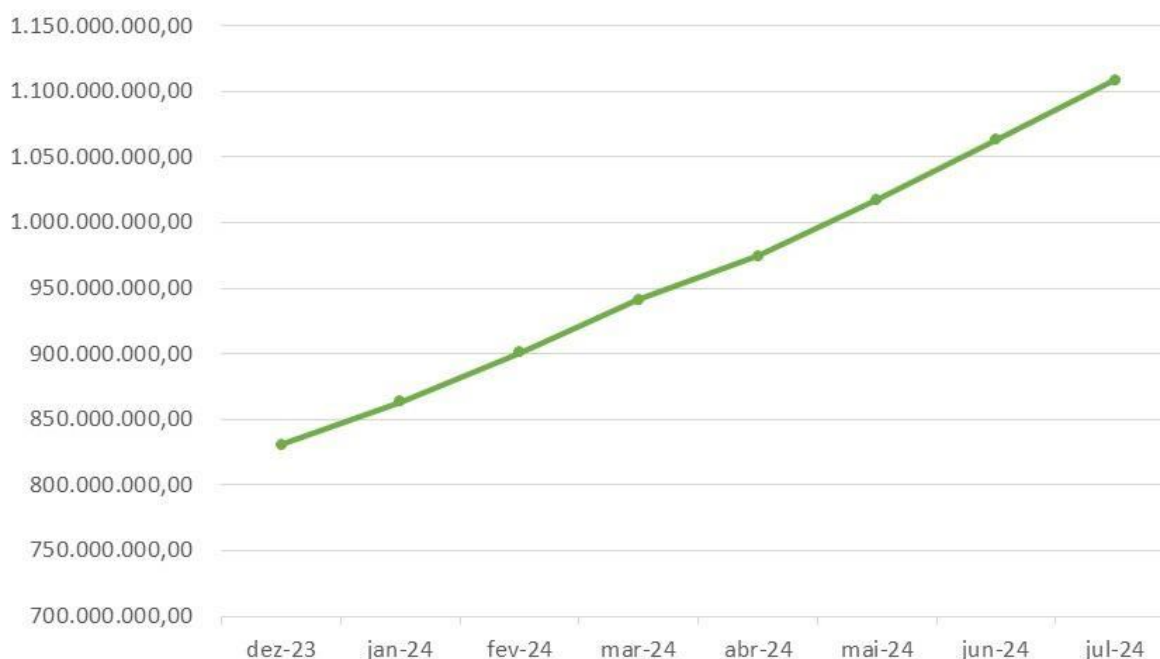
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	Não possui	4.048.092,06	375.316,39	40.787.826,41
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	582.903,10	23.580,78	1.800.394,54
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,20%	Não possui	13.981,84	1.312,77	136.341,91
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	0,75%	Não possui	(18.749,05)	10.850,02	351.326,13
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,18%	Não possui	371.131,50	57.139,65	6.089.919,71
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	1,50%	Não possui	(22.063,60)	8.978,46	588.207,04
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	1,50%	Não possui	(452.771,49)	184.294,86	5.800.107,87
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,18%	Não possui	1.233.160,60	202.979,14	24.168.817,17
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,40%	Não possui	306.129,70	53.167,01	253.688,92
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	2%	Não possui	(278.346,43)	169.626,06	4.771.932,87
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	0,40%	Não possui	314.208,50	110.179,08	13.375.085,45
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,50%	Não possui	124.335,17	6.703,46	467.825,27
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,70%	Não possui	3.422.307,10	60.298,23	11.930.179,86
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	(391.220,27)	118.392,31	3.638.590,90
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	0,08%	Não possui	1.899.390,78	(28.644,43)	11.369.272,50
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,25%	Não possui	1.216.921,89	95.624,72	9.887.817,96
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	2%	20%	(468.313,65)	138.734,56	4.001.930,96
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	0,70%	Não possui	(76.727,33)	69.417,98	1.901.601,52
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	0,80%	Não possui	1.151.117,76	100.974,18	7.420.583,10
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,20%	Não possui	464.763,59	11.398,33	3.137,64
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	2%	15%	(119.133,38)	9.302,27	896.679,59
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	1,00%	Não possui	(649.108,88)	285.506,91	15.336.542,39
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	0,11%	Não possui	(553.474,21)	(43.003,04)	1.229.928,63
Título Público – Na curva			31.698.118,22	5.266.054,85	676.680.961,49

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para o fundo capitalizado, há uma meta anual de **5,85% no acumulado**, enquanto a performance acumulada da carteira foi de **6,31%**, em consonância com as informações anteriormente apresentadas; em que pese o cenário adverso dos últimos meses, superou a meta atuarial.

Quanto à evolução do patrimônio do FC, chegou-se à marca de R\$1 bilhão de recurso gerido, durante o 2º trimestre.

Tabela: Detalhamento do Patrimônio Líquido do Fundo Capitalizado



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

No mês de julho, a rentabilidade esperada conforme a meta era de 0,60%, mas a rentabilidade efetiva alcançada foi **1,13%**. O Fundo Capitalizado gerou um retorno de R\$ 47,9 milhões no acumulado e R\$ 11,5 milhões no mês.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

	IPCA	Meta da Política de Investimentos (IPCA +5,02%)	Rentabilidade %	Rentabilidade Nominal
Janeiro	0,42%	0,83%	1,08%	8.675.179,02
Fevereiro	0,83%	1,24%	0,98%	8.427.510,80
Março	0,16%	0,57%	0,98%	8.871.815,06
Abril	0,38%	0,81%	0,14%	1.278.875,46
Maio	0,46%	0,87%	0,94%	9.143.419,61
Junho	0,21%	0,60%	1,13%	11.539.308,11
Julho	0,38%	0,79%	0,90%	9.598.160,15
Acumulado	2,87%	5,85%	6,31%	57.534.268,21

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no trimestre dos fundos de investimento do Fundo Administrativo

Nome	Taxa de Administração	Taxa de Performance	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Rentabilidade no mês	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	0,20%	Não possui	R\$ 129.565,22	R\$ 28.909,03	R\$ 4.319.599,55
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,20%	Não possui	R\$ 61,38	R\$ 8,68	R\$ 1.067,10
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	Não possui	R\$ 9.124,60	R\$ 1.583,30	R\$ 174.008,51
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	0,20%	Não possui	R\$ 347,53	R\$ 55,88	R\$ 5.803,98

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Observado as aplicações executadas houve rentabilidade de R\$ 30.501,01 (trinta mil quinhentos e um reais e um centavos) em julho, sendo no acumulado anual de R\$ 139.098,73 (cento e trinta e nove mil noventa e oito reais e setenta e três centavos). Essa carteira está diversificada de modo a apresenta elevada liquidez, baixo risco e pouca volatilidade.

Conclui-se no mês de julho de 2024 com mais de R\$ 6,1 bilhões em ativos distribuídos entre Fundos Solidário Garantidor, Fundo Capitalizado, Fundo Financeiro e Taxa de Administração, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, por artigo, por limites, e por posição da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100,00	100,00	R\$ 1.834.194.025,06	29,25%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100,00	100,00	R\$ 2.122.503.237,51	33,85%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100,00	100,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70,00	70,00	R\$ 1.495.007.235,28	23,84%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70,00	70,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas	20,00	20,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10,00	10,00	R\$ 63.788.196,43	1,02%
RENDA VARIÁVEL	Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 8º, I	FI de Ações	40,00	40,00	R\$ 337.105.108,79	5,38%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40,00	40,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, I	Renda Fixa "Dívida Externa"	10,00	10,00	R\$ -	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00	10,00	R\$ 145.759.024,91	2,32%
ESTRUTURADOS	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10,00	10,00	R\$ 82.730.381,00	1,32%
	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10,00	10,00	R\$ 106.145.331,83	1,69%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5,00	5,00	R\$ 46.524.687,88	0,74%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5,00	5,00	R\$ 36.375.988,58	0,58%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5,00	5,00	R\$ -	0,00%
TOTAL					R\$ 6.270.133.217,27	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1 Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o Governo do Distrito Federal não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2 Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no Artigo 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3 Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: Início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao SLU o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;
- Fev: foram atendidos os pedidos de limpeza nos terrenos abertos da FSG como também o pedido na Novacap da solicitação de roçagem nos terrenos;
- Fev: realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Mar: Com a diminuição do volume de chuvas no DF, março começa com a programação de limpeza, roçagem e recolhimento de mato e sujeira nos apartamentos, casas e galpão. Tal ação terá encerramento em abril;
- Mar: A Unidade do Fundo Solidário Garantidor, solicitou a visita dos agentes da Vigilância à Saúde em alguns dos imóveis da FSG, afim de recomendar e ou adotar medidas de prevenção e controle no enfrentamento da Dengue. Após vistoria nos imóveis, os agentes não identificaram nenhum foco de Dengue nos imóveis visitados;
- Abr: Conforme processo SEI de limpeza junto com a Funap, a UFSG começou a limpeza, roçagem e recolhimento de resto de sujeira em alguns imóveis da carteira;
- Abril: houve revitalização em parte da pintura nos galpões do SIA, além do monitoramento nos imóveis;

- Mai: Monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024, acompanhamento de processos;
- Jun: houve pequenas manutenções em parte nos galpões do SIA 04 e 01, além do monitoramento e roçagens nos imóveis;
- Jul: Reunião com os Secretários de Obras e de Cidades com a equipe da UFSG tratando de ações ao redor de alguns imóveis do Fundo. Realizado o monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria.

4.4 Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em julho/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em julho de 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – julho de 2024

Item	Receitas acumulada em 2024
Imóveis	107.748,44
TOTAL -->>	107.784,44

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por oportuno, cumpre destacar não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Tabela: Detalhamento de receitas e transferências de ativos e de direitos não financeiros do FSG – julho de 2024

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	841.172,19	-	841.172,19
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.113.053.659,12	1.077.169.542,74	35.884.116,38

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva presidencia@iprev.df.gov.br 61 3105-3402

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade bruno.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Cássio Serra Carvalho cassio.carvalho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Elias Penha Pereira elias.pereira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Flávio Hipólito Caetano flavio.caetano@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Leonardo de Almeida Marinho leonardo.marinho@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucas Fernandes de Azevedo lucas.azevedo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Lucyano Estevão B. Silva Segundo lucyano.segundo@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Mônica Dias da Costa monica.costa@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Ramon Estevão Cordeiro Lima ramon.lima@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Renato Rezende Rodrigues renato.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Terezinha Martins Parreira terezinha.parreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Marcolino El Corab Moreira thiago.moreira@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

Thiago Mendes Rodrigues thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br 61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO
FEDERAL

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 11/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 123ª reunião ordinária, realizada em agosto de 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a julho de 2024 (150262048), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 11/10/2024, às 12:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 15/10/2024, às 21:41, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 12/11/2024, às 11:39, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 12/11/2024, às 14:49, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 27/11/2024, às 09:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=153459076)
verificador= **153459076** código CRC= **77F02FF8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS QUADRA 09 EDIFICIO PARQUE CIDADE CORPORATE - TORRE B - 1º ANDAR - Bairro Asa Sul - CEP -



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal
Conselho Fiscal

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 11 de outubro de 2024.

À Chefia de Gabinete do IPREV-DF,

Assunto: Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: julho de 2024)

Em observância ao suscitado no despacho que visou atender à solicitação exarada no Memorando Nº 37/2024 - IPREV/DIRIN (150262092), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;

b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 50ª reunião ordinária ocorrida em 09/10/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de julho de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO** do **Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: julho 2024** (150262048).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 18/11/2024, às 18:21, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **153461523** código CRC= **C08A2AFB**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS quadra 9, torre B, 5º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s): 31053446

Sítio - www.iprev.df.gov.br

00413-00000013/2024-67

Doc. SEI/GDF 153461523